

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

**PLANO DE TRABALHO PARA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
(IE/UFMT)**

Gestão 2025-2029

Profa. Dra. Maria Aparecida Campos (Cida Campos)

Formação Acadêmica e Trajetória Profissional

Minha trajetória acadêmica e profissional reflete um compromisso contínuo com a educação de qualidade, o fortalecimento institucional e um ambiente acadêmico saudável, democrático e inclusivo. Sou graduada em Psicologia (1991) e Pedagogia (2010), mestre em Psicologia Social (2007), doutora em Psicologia Social e Trabalho (2015), e especialista em Recursos Humanos na Gestão de Negócios (1999), em Formação de Professores para o Ensino Superior (2003) e em Psicodinâmica do Trabalho (2023).

Iniciei minha atuação profissional lecionando para crianças de 04 a 10 anos, depois migrei para a área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, atuando na gestão de pessoas ora como gerente da área, ora como consultora. Desde 2001 estou na área acadêmica e, na UFMT, lotada no Departamento de Psicologia, desde 2017.

Desde que tomei posse na Instituição, venho assumindo posições de gestão. Inicialmente como coordenadora de estágios do curso de Psicologia por 4 anos, passando a coordenadora de ensino de graduação em Psicologia por 2 anos e a chefe do departamento de Psicologia, em maio/2024, função em que me encontro.

Atualmente, estou como professora adjunta III. Atuo com saúde mental e trabalho desenvolvendo projetos de estágio e de extensão nesta área, a exemplo do Projeto Re-laborar.

Nos últimos 5 anos participei de diversas comissões, como: Comissão de reestruturação do projeto pedagógico do curso de Psicologia; Núcleo Docente Estruturante da Psicologia; Colegiado do Curso de Psicologia; Comissão de Prevenção e Enfrentamento a Violências e Assédios da UFMT; Grupo de Trabalho para proposta de Política de Enfrentamento a Violências e Assédios na UFMT; CONSEPE; Comissão de Acessibilidade e Inclusão do IE, Comissão do Regimento Interno do IE.

As experiências que acumulei durante minha trajetória profissional contribuem para minha compreensão da diversidade e complexidade das ações desenvolvidas no Instituto de Educação, das dificuldades enfrentadas e da importância de uma relação dialógica com os diferentes públicos: docentes, discentes de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação, TAEs, gestão superior, demais institutos e comunidade externa; o que demanda uma gestão participativa com o desenvolvimento de parcerias para a consecução de projetos com o

público interno/externo a fim de conseguirmos enfrentar os diversos desafios que se impõem, cada vez mais, para a manutenção de um ensino público, gratuito, de qualidade e inclusivo.

Defendo uma gestão humana e eficiente, construída de forma participativa e transparente, que valoriza a diversidade e o desenvolvimento de pessoas. Meu objetivo é fortalecer o IE como um polo de referência, consolidando uma cultura de ética, equidade e inovação contínua.

Síntese da proposta de trabalho para direção do Instituto de Educação 2025-2029

Candidata: Profa. Dra. Maria Aparecida Campos

O Instituto de Educação deve ser um polo de referência educacional, científico e social, aberto à transformação, ao diálogo e à construção coletiva do conhecimento. O futuro almejado passa pela consolidação de uma cultura institucional orientada pela ética, responsabilidade social, equidade e inovação permanente.

Este plano de trabalho estabelece um compromisso com uma gestão humana e eficiente, que valoriza a diversidade, investe no desenvolvimento de pessoas e potencializa a capacidade de resposta do Instituto de Educação aos desafios atuais e futuros. A excelência institucional será construída diariamente, por meio do engajamento coletivo e da busca incessante de melhorias e resultados que impactem positivamente toda a comunidade.

A liderança no Instituto de Educação será pautada pelo respeito, escuta ativa, planejamento estratégico e coragem para inovar, reafirmando a missão de formar indivíduos críticos, éticos e preparados para a cidadania plena e para o mundo do trabalho.

A Direção do Instituto de Educação

A Direção é o órgão executivo superior de administração, tendo como atribuições planejamento, organização, supervisão, controle, coordenação, acompanhamento e avaliação de todas as atividades do Instituto de Educação.

Defendo que a função de Diretora do Instituto de Educação:

- tenha uma atuação conjunta com a Congregação e em conformidade com o Estatuto da UFMT, com as Resoluções dos Conselhos Superiores, com o Regimento Interno do IE e com o ideário democrático e de defesa do ensino público, gratuito, de qualidade, socialmente comprometido e transformador.

- seja comprometida com a valorização das diversidades étnica, cultural, religiosa, de gênero e racial, com respeito às diferenças e com o enfrentamento de todas as formas de violência, discriminação e assédio nas relações acadêmicas e institucionais.

Muitos são os desafios a enfrentar como o sucateamento das universidades públicas, o avanço da iniciativa privada no setor da educação e da saúde, que exigem posicionamento, participação e articulação do IE com os movimentos sociais, associações e fóruns que defendem a educação pública de qualidade.

Para enfrentar este cenário marcado por restrições orçamentárias, contingenciamentos e desmonte institucional, é fundamental que a direção se baseie em estratégias robustas de resistência, mobilização e inovação pedagógica.

1. APRESENTAÇÃO

Este plano de trabalho reflete minha trajetória acadêmica e profissional, pautada pelo compromisso com a formação de qualidade, o fortalecimento institucional e a promoção de um ambiente acadêmico saudável, democrático e inclusivo. Como psicóloga e pedagoga, com ampla atuação na gestão e na docência, assumo a proposta de direção do Instituto de Educação da UFMT com a convicção de que a gestão deve ser construída de forma participativa, democrática, ética, inclusiva, transparente e comprometida com a missão da universidade pública de qualidade.

2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

- Gestão participativa e dialógica
 - Compromisso com a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão
 - Compromisso com a universidade pública, gratuita, laica e de qualidade
 - Transparência nas decisões, feedback contínuo e participação em processos decisórios.
 - Inclusão, acessibilidade e diversidade
 - Valorização dos(as) estudantes, servidores(as) docentes e técnico-administrativos por meio de diálogo, reconhecimento e bem-estar
 - Articulação com a comunidade externa, com movimentos sociais, comunidades tradicionais e espaços de construção de políticas públicas
 - Articulação com outras unidades e instâncias da UFMT.
-

3. EIXOS ESTRATÉGICOS E PROPOSTAS DE AÇÃO

3.1. Gestão Acadêmica e Administrativa

- Fortalecer a missão institucional, reafirmando o compromisso com a formação cidadã, crítica e ética, alinhada às demandas da sociedade contemporânea.
- Manter diálogo e parceria com os gestores do Instituto a fim de desenvolver uma gestão participativa e o compartilhamento das responsabilidades no processo de tomada de decisão, primando pela transparência das ações e seus encaminhamentos;
- Manter diálogo permanente com a gestão superior da UFMT, respeitando os marcos normativos e estatutários.
- Promover diversidade étnica, cultural, de gênero e orientação sexual; combater assédio e discriminação.
- Fortalecer os colegiados e comissões como espaços de deliberação e construção coletiva.
- Fomentar a participação da comunidade acadêmica em conselhos e grupos de trabalho, com transparência e feedback contínuo, buscando a visibilidade do Instituto e suas contribuições para o desenvolvimento local e regional.
- Estabelecer processos de escuta permanente com todos os públicos do Instituto por meio de realização de reuniões e consultas regulares com docentes, técnicos e estudantes, bem como acolhimento das demandas espontâneas.
- Aperfeiçoar processos administrativos e promover transparência na gestão de recursos.
- Ampliar o uso de ferramentas de gestão e planejamento estratégico.
- Buscar a qualificação da gestão por meio de capacitação continuada das equipes.
- Otimizar os processos administrativos por meio da descrição e melhoria dos fluxos de trabalho junto aos técnicos e gestores do Instituto.
- Assegurar o diálogo e a participação ativa dos docentes e discentes no processo de gestão e desenvolvimento de ações para o Instituto;
- Manter canal formal e efetivo de comunicação com os estudantes, tanto para informações relevantes da direção aos estudantes, quanto para recepção de demandas;
- Incentivar à busca contínua pela qualidade por meio da formação continuada, do compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas, bem como das dificuldades visando a construção coletiva de estratégias de enfrentamento
- Estabelecer canais formais de comunicação eficazes e interativos com todos os públicos do IE.
- Fortalecer a comunicação interna e externa, buscando a visibilidade do Instituto e suas contribuições para o desenvolvimento local e regional.
- Fomentar estratégia de comunicação integrada, com presença ativa nas redes sociais e atualização constante do site institucional.

- Elaborar materiais informativos e campanhas para divulgação de conquistas, oportunidades e prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.
- Estimular a participação de estudantes e servidores nos canais oficiais, promovendo o protagonismo e a transparência.
- Monitorar o progresso das ações, com pesquisas e relatórios periódicos e ajustes sempre que necessário.
- Aplicar pesquisas de satisfação com a gestão do Instituto, com transparência na divulgação dos resultados e construção conjunta de plano de melhorias.
- Priorizar a inclusão com desenvolvimento de ações de acolhimento, permanência e formação de todos os grupos sociais.
- Monitorar indicadores acadêmicos: evasão, rendimento, permanência, satisfação discente, inserção profissional.

3.2. Ensino, Pesquisa e Extensão

- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância do Instituto de Educação.
- Promover/Desenvolver ações que viabilizem o crescimento da pesquisa nos PPGs do Instituto de Educação
- Apoiar ofertas de ensino e extensão na modalidade a distância, a partir de demandas formativas identificados no estado de MT, ao encontro do PDI da UFMT.
- Estimular projetos interdisciplinares e interdepartamentais, de pesquisa e extensão, valorizando a produção de conhecimento e sua difusão social.
- Ampliar a visibilidade das ações de extensão voltadas à comunidade externa.
- Apoiar a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
- Defender melhores condições de trabalho e de formação docente.
- Valorizar a produção acadêmica e difusão social por meio de eventos e publicações (eventos, publicações, editais).
- Socializar e viabilizar a participação de servidores e alunos em projetos financiados pela gestão superior e órgãos públicos de fomento.

3.3. Inclusão, Acessibilidade e Diversidade

- Ampliar políticas de acolhimento, apoio à permanência e ao sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Fortalecer a Comissão de Acessibilidade e Inclusão do Instituto de Educação a fim de acolher e apoiar estudantes com deficiência ou necessidade especial, buscando parceria

com a CASME, cobrando recursos necessários e fomentando a participação das turmas no trabalho de inclusão.

- Implementar ações afirmativas voltadas à equidade de gênero, raça, etnia e orientação sexual.
- Buscar parcerias com movimentos sociais, comunidades tradicionais e organizações para desenvolver ações formativas.
- Incentivar formação continuada (docente e técnica) em temáticas como educação inclusiva, práticas antirracistas e mediação de conflitos.
- Fomentar intercâmbio de metodologias eficazes e boas práticas pedagógicas.
- Incentivo à formação de comissões de promoção da diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual.
- Desenvolver campanhas educativas e eventos de sensibilização sobre respeito, direitos humanos e combate à discriminação, assédio e toda forma de violência.
- Investir na adequação da comunicação do instituto para garantir acessibilidade universal.

3.4. Saúde Mental, Trabalho e Clima Institucional

- Propor políticas e práticas de cuidado com a saúde mental dos(as) servidores(as) e estudantes.
- Promover ações que reduzam a sobrecarga e melhorem a qualidade de vida no trabalho.
- Desenvolver políticas de cuidado com saúde mental e equilíbrio vida-trabalho.
- Promover campanhas e eventos de sensibilização sobre diversidade, respeito, prevenção de assédio e combate à violência institucional.
- Reconhecer contribuições, boas práticas e projetos de servidores e estudantes.
- Estimular a proposição de ações e medidas para cuidados com a saúde mental e qualidade de vida de servidores e estudantes.
- Reconhecer, valorizar e divulgar boas práticas e projetos destacados dos servidores e estudantes.
- Promover a valorização das pessoas com incentivo à capacitação, promoção de bem-estar e reconhecimento dos servidores (docentes, técnicos e terceirizados)
- Trabalhar em políticas de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, com atenção à saúde e qualidade de vida no ambiente acadêmico.
- Promover espaços de diálogo, escuta e resolução colaborativa de conflitos.
- Criar campanhas regulares de conscientização sobre saúde mental no trabalho: boletins, vídeos, cartazes e redes internas, com temas como estresse, burnout e autocuidado.

3.5. Infraestrutura e Recursos

- Realizar diagnóstico participativo das necessidades estruturais, tecnológicas e administrativas do Instituto.
 - Planejamento e otimização dos recursos disponíveis para atender as necessidades do Instituto, com transparência na prestação de contas à comunidade acadêmica.
 - Buscar recursos junto à gestão superior da UFMT, fomentos externos e parcerias para melhorias.
 - Priorizar ambientes acessíveis, seguros e acolhedores.
 - Otimizar processos administrativos por meio de revisão de fluxos de trabalho e transparência orçamentária.
 - Buscar captação de recursos externos via editais, convênios e programas de fomento.
 - Investir na manutenção e modernização da infraestrutura física e tecnológica, priorizando a sustentabilidade ambiental e a acessibilidade.
 - Dar continuidade à busca por meios e estratégias que promovam a qualificação da ambiência no IE, de modo a favorecer condições mais adequadas de estudo, trabalho e convivência acadêmica.
-

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário atual exige gestões comprometidas com os princípios da educação pública e capazes de enfrentar desafios com responsabilidade, diálogo e criatividade. Coloco minha experiência a serviço da coletividade, acreditando que o Instituto de Educação tem um papel fundamental na construção de uma universidade crítica, inclusiva e transformadora.

Acredito que, com minha experiência e compromisso com a escuta, o diálogo e a transparência, poderemos liderar um processo colaborativo, que fortaleça o IE como espaço público de excelência acadêmica, orientado pelo respeito mútuo e compromisso social.

Comprometo-me, se eleita, a conduzir uma direção pautada pela escuta, diálogo, transparência, equidade e excelência acadêmica. Um Instituto de Educação fortalecido, inclusivo e conectado com a comunidade interna e externa.

Muito obrigada!

Cuiabá, 18 de agosto de 2025.

Profa. Dra. Maria Aparecida Campos
(Cida Campos)
SIAPE 24XXX36
maria.campos1@ufmt.br
<http://lattes.cnpq.br/3296800048886392>